

amar é um não quase

Tem regra nem compasso
Alimenta e acalenta
É tumulto e esquentar
Faz redondilhas em laço
Enlaça, sacode, embaraça
Isola da multidão, dá vida
Gera frêmitos e desejos
Coriscos riscam o espaço
Desfiam fibras e devaneios
Um mar que recebe rios
Caminho de único sentido
De sonhado rumo perdido
Não é só flores de maio
Nem vive de espinhos
Amor e prazer e fogo
Repouso do corpo lasso
Desafogo do cansaço
Pelo sempre enquanto há,
Mais preenche do que falta
Ao luar em qualquer fase,
Amar é um não quase.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amar-e-um-nao-quase>